

INSTITUCIONAL



Pereira, Santos, Maristela, Nakagawa, Camila, Ishikawa e Lima, na abertura do evento

Maristela: ConstruSer, um dia inesquecível!

Seconci-SP, SindusCon-SP, Sesi-SP, Senai-SP realizaram com grande sucesso o 14º ConstruSer (Encontro Estadual da Construção Civil em Família), reunindo cerca de 20 mil trabalhadores, seus familiares e voluntários, em todo o Estado de São Paulo, em 28 de setembro.

Maristela Honda, presidente do Seconci-SP e vice-presidente de Responsabilidade Social do SindusCon-SP, abriu o evento no Centro de Atividades do Sesi-SP em Osasco, que sediou o ConstruSer para os trabalhadores de São Paulo e daquela região.

"Não há nada mais gratificante do que ver a alegria que proporcionamos aos nossos trabalhadores e aos seus familiares, neste dia inesquecível! Um dia marcante, dedicado ao lazer, cultura, saúde, educação, cidadania, melhoria da qualidade de vida, elevação da autoestima e incentivo ao convívio familiar. Porque este convívio é uma das coisas mais importantes da vida", afirmou Maristela.

Haruo Ishikawa, membro do Conselho Deliberativo do Seconci-SP, enfatizou o tema desta edição ("Construção Civil: Mãos Trabalhadoras, Sonhos Realizados") e assinalou que "toda a programação

do evento é pensada com foco nos trabalhadores da construção e seus familiares, com muito esmero".

Além de Osasco, o evento realizou-se também com grande êxito nos Centros de Atividades do Sesi-SP em Bauru, Campinas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Mauá (para trabalhadores do ABCD), Santos, São José do Rio Preto, Mogi das Cruzes (inclusive para trabalhadores de São José dos Campos e região) e Votorantim (para trabalhadores de Sorocaba e região).

[+ Leia mais](#)
[📷 Veja o vídeo e as fotos](#)


INSTITUCIONAL

Seconci-SP e SindusCon-SP lançam campanha contra violência doméstica

O Seconci-SP e o SindusCon-SP lançaram em 28 de setembro, no 14º ConstruSer, uma campanha de conscientização contra a violência doméstica.

Foram distribuídos folhetos aos 20 mil participantes do evento, enfatizando a necessidade de se opor e de denunciar casos de violência contra mulheres,

adolescentes e crianças.

O texto relativo às mulheres apresenta as formas de violência, descritas na Lei Maria da Penha: física, sexual, psicológica, patrimonial e moral. O folheto relativo às crianças e adolescentes orienta sobre os sinais que estes apresentam quando sofrem abusos. Ambos os textos

**DENUNCIAR
VIOLÊNCIA SEXUAL
CONTRA CRIANÇAS
E ADOLESCENTES
É OBRIGAÇÃO**



recomendam que os casos sejam denunciados.

[+ Leia mais](#)

Siga nas redes sociais  @SECONCISP 